

Lançado programa de desenvolvimento para a região da Nova Alta Paulista

O Governo de SP lançou, na sexta-feira (11), o programa de desenvolvimento para a região da Nova Alta Paulista, localizada no noroeste do estado. O "SP Alta Paulista" propõe o desenvolvimento regional, econômico e sustentável, por meio de ações estaduais, para a redução das desigualdades sociais e melhoria no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) local. A previsão de investimentos ultrapassa os R\$ 300 milhões. Na ocasião, Doria também autorizou o início de obras de infraestrutura urbana e do programa Nossa Casa CDHU para as cidades de Valparaíso e Castilho, somando mais de R\$ 20 milhões em recursos estaduais.

"O SP Alta Paulista é um programa de gestão integrada. Assim como estamos fazendo com enorme sucesso no Vale do Ribeira e no Vale do Futuro, assim será aqui nessa região com mais saúde, mais educação e mais investimentos. Agora o crédito fica mais rápido e fácil. Com a formação desse programa, todos os municípios da Alta Paulista podem ter acesso a esses financiamentos para os seus programas de desenvolvimento, desde que garantam educação e geração de empregos", afirmou Doria. Situada na divisa dos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, a região noroeste possui pouco mais de 400 mil habitan-

tes distribuídos em 8,5 mil km² de extensão territorial e é composta por 30 municípios. As cadeias produtivas que sustentam a economia da Nova Alta Paulista são a agropecuária, o turismo, a inovação, a tecnologia e a intermodalidade de transportes.

A iniciativa foi elaborada pela Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR), em parceria com a Associação dos Municípios da Nova Alta Paulista (AMNAP), e tem como objetivos estratégicos o desenvolvimento sustentável, a redução de desigualdades e promoção de mobilidade social, a articulação do transporte multimodal e o fortalecimento regional.

O programa também tem como meta a elaboração de um plano de desenvolvimento sustentável, o alinhamento de ações às realidades locais, definir ações de curto prazo para melhorar e eliminar gargalos im-

ediatos e definir ações de longo prazo para transformar a região.

Os municípios contemplados com as ações do programa são Adamantina, Arco Íris, Bastos, Dracena, Flora Rica, Flórida Paulista, Herculândia, Iacri, Itinópolis, Japurá, Junqueirópolis, Lucélia, Mariópolis, Monte Castelo, Nova Guataporanga, Osvaldo Cruz, Ouro Verde, Pacaembu, Panorama, Parapuã, Paulicéia, Pracinha, Queiroz, Rindópolis, Sagres, Salmourão, Santa Mercedes, São João do Pau d'Alho, Tupi Paulista e Tupã.

Nossa Casa/CDHU

Em visita à cidade de Junqueirópolis, o Governador também autorizou o início da construção de 208 novas moradias, em Castilho e Valparaíso, na região de Araçatuba. Os imóveis estão sendo viabilizados pela modalidade Nos-

sa Casa - CDHU.

Para Castilho, foi autorizada ordem de início de serviço de R\$ 12,4 milhões para a edificação de 128 casas do empreendimento Castilho E, localizado na Rua Adelaide Nobrega Arnes Fozer. Em Valparaíso, o valor do contrato é de R\$ 7,8 milhões e os recursos são destinados à execução de 80 unidades habitacionais do residencial Valparaíso F, que está sendo edificado na Rua Maria Favero Speigiorin.

Os conjuntos habitacionais terão casas com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e área útil de 47,87 m². Os sorteios das moradias foram realizados em junho de 2020.

O financiamento dos imóveis seguirá os critérios da CDHU e as novas diretrizes da Política Habitacional do Estado, que preveem juros zero para famílias com renda mensal de até cinco salários mínimos. Assim,

as famílias pagarão praticamente o mesmo valor ao longo dos 30 anos de contrato, que sofrerá apenas a correção monetária calculada pelo IPCA, o índice oficial do IBGE.

Infraestrutura Urbana

Pela Secretaria de Desenvolvimento Regional, o Governador assinou autorização para liberação de R\$ 200 mil para reforma de Centro Esportivo em Junqueirópolis, pelo Programa Parcerias Municipais. Além disso, outros R\$ 250 mil serão destinados para construção de calçadas acessíveis, no âmbito do Programa Cidade Acessível. A iniciativa, gerida pela SDR em parceria com a Secretaria de Direitos da Pessoa com Deficiência, prevê investimentos nas áreas de esportes, lazer, infraestrutura, educação e acessibilidade, de forma que os municípios paulistas se tornem mais inclusivos.

CESAR NETO

www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Quanto seguirá mandando o vereador e presidente da Mesa Diretora Milton Leite (União Brasil), tanto como virtual vice na prefeitura do ex-colega Ricardo Nunes (MDB), como no governo paulista com Rodrigo (ex-DEM no PSDB do Doria) ?

PREFEITURA (São Paulo)

Quanto serão os eleitos - pra Assembleia paulista e pra Câmara dos Deputados, alguns dos que estão em assessorias especiais e nas Secretarias do Ricardo Nunes (MDB) ? E quanto terão o poder de indicar quem vão ficar nos seus lugares ?

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Desta vez o professor de Direito e atual comandante do Procon - especialmente em relação aos combustíveis e postos - o ex-deputado e ex-presidente da Mesa Diretora Capex (PSDB) será eleito desta vez - em 2018 não foi - deputado federal ?

GOVERNO (São Paulo)

O João Doria (PSDB 'liberal de centro') vai insistir em ter uma mulher como candidata a vice na sua chapa pela Presidência da República 2022 ? Se for o caso, será mesmo a senadora Tebet (MS), assim como o MDB foi vice de Serra em 2002 ?

CONGRESSO (Brasil)

Quais os motivos do comunicador e deputado federal Rusomano (República), o "xerife do consumidor" - com o programa na Record (tv) - estar tão confiante de que poderá voltar a ser o mais votado dos deputados federais do Brasil ?

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Quais os motivos que levam Jair Bolsonaro (PL) a querer como seu vice ideal pela chapa por reeleição ser o general (reserva do Exército) Braga Neto ? E quais os motivos pra que seja de preferência pelo PP (ex-Arena dos governos militares) ?

PARTIDOS (Brasil)

O PT do Lulaismo continuará usando como propaganda nas redes sociais que o ex-presidente Lula (PT) foi "Inocentado" de todas as acusações, processos e condenações (Lava Jato) pelo Supremo, apesar das condenações em 3ª Instância, no caso STJ ?

JUSTIÇAS (Brasil)

Quais foram os critérios pra escolher os nomes que - junto com Lewandowski (Supremo) - integrarão uma comissão pra "atualização" da Lei do Impeachment brasileiro ? Você já analisou bem os nomes dos que foram "ungidos" como membros ?

HISTÓRIAS

Profecias da Literatura Bíblica : nem o Putin (Rússia) vai se tornar o Anticristo (promovendo falsa paz mundial pro domínio do satanês), nem o Zelensky vai se tornar um dos escolhidos pra estar ao lado do Cristo Jesus em Nova Jerusalém Celestial

ANO 30

Cesar Neto é jornalista e colunista de política na imprensa (Brasil) desde 1992. A coluna diária - **cesarneto.com** - se tornou referência da liberdade possível. Recebeu Medalha Anchieta30 (Câmara paulista) e Colar de Honra ao Mérito (Assembleia SP)

Email cesar@cesarneto.com - Twitter [@cesarnetoreal](https://twitter.com/cesarnetoreal)

cesar@cesarneto.com

Prefeitura faz acordo para instalar antena de celular na periferia

A prefeitura de São Paulo e as operadoras TIM, Telefônica e Claro assinaram na sexta-feira, (11) um acordo para a instalação de 286 antenas para transmissão de sinal de celular e internet nas regiões periféricas da cidade. O objetivo é diminuir a exclusão digital no município.

A prefeitura ainda editou um decreto que regulamenta a Lei 17.733, aprovada na Câmara Municipal, que estabelece os critérios técnicos a serem levados em consideração para a implantação de antenas.

"Isso é inovador, uma parceria dos poderes executivo e legislativo que, junto com o setor privado, chegaram a um entendimento das prioridades e colocará a cidade de São Paulo em um patamar de acesso a tecnologia, retirando as pessoas da

exclusão digital", disse o prefeito Ricardo Nunes.

A instalação das antenas tem prazo de 360 dias para ser concluída. Os equipamentos serão instalados em áreas consideradas prioritárias pela prefeitura nas quatro regiões da cidade. Os locais foram indicados por um estudo técnico e levam em conta a localização de escolas e postos de saúde que atualmente

têm problemas com sinal de internet e celular.

"As crianças vão poder utilizar os recursos para recuperação do período educacional", destacou o prefeito. "Temos US\$5 unidades básicas de saúde que, hoje, transmitem os prontuários por rádio. É prioritário instalar sinal de internet para realizar esse trabalho", acrescentou. (Agência Brasil)

SP alcança terceiro lugar em ranking mundial de vacinação

O Estado de São Paulo, se fosse uma nação, estaria em terceiro lugar entre os países que mais vacinam contra a COVID-19 no mundo, com 83,69% da população com esquema vacinal completo, em comparação a países com população igual ou superior a 40 milhões de pessoas. São Paulo está atrás apenas da Coreia do Sul (86,57%) e da China (85,48%).

Em seguida, estão Espanha

(83,65%), Japão (79,64%), Itália (78,95%), França (77,7%), Alemanha (75%), Brasil (73,48%), Reino Unido (72,06%) e Estados Unidos (65,19%) - os percentuais são atualizados periodicamente pelo portal Our World In Data, da Universidade de Oxford.

Entre os elegíveis para receber as doses, ou seja, todos acima de 5 anos de idade, SP já chegou a marca de 89,56% da po-

pulação imunizada com as duas doses e 99% com ao menos uma dose. Na população em geral, o estado já chegou a 92,5% da população com ao menos uma dose. Na sexta-feira (11), o Vacinômetro (<https://www.saopaulo.sp.gov.br/v>) registra 10,6 milhões de doses aplicadas nos 645 municípios paulistas.

A vacinação da dose adicional também tem crescido nas

últimas semanas, com mais de 21,3 milhões de doses aplicadas. De acordo com o Consórcio de imprensa, São Paulo é o estado com o maior patamar de aplicação da dose de reforço, com 45,32% da população, à frente da Paraíba (36,44%), Mato Grosso do Sul (35,84%) e Rio Grande do Sul (34,9%). No Brasil, 31,81% da população recebeu a dose de reforço.

SMADS conclui etapa de preparação para o Censo das Crianças e Adolescentes em Situação de Rua em São Paulo

Pesquisadores do Painel Instituto de Pesquisa e equipes da Coordenação do Observatório da Vigilância Socioassistencial (Covs) da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) estiveram nas ruas esta semana trabalhando nos primeiros levantamentos necessários à produção do Censo de Crianças e Adolescentes em Situação de Rua 2022.

A vigilância socioassistencial, que é uma das funções dentro do Sistema Único de Assistência Social (Suas), tem como objetivo apresentar uma radiografia territorial da situação e analisar a capacidade protetiva das famílias e indivíduos por meio das ocorrências de vulnerabilidade e

risco social encontrados.

Os pesquisadores da empresa contratada, a Painel Instituto de Pesquisa, entraram em contato com diferentes perfis de cidadãos nos bairros, como, por exemplo, comerciantes, moradores e trabalhadores em geral, que contribuíram com informações importantes na fase de preparação para o Censo.

Os profissionais responsáveis pela pesquisa estavam interessados em melhor compreender toda a dinâmica dessa população, localizar seus pontos de concentração, seus hábitos de mobilidade e de convivência nas mais variadas regiões da cidade. A coleta de dados foi realizada, inicialmente, em ruas do

Brás, do Pari, e também nas imediações da Avenida Paulista. As informações coletadas servirão como uma referência no processo de contagem das crianças e adolescentes que fazem o dia das ruas como moradia e sobrevivência.

Agora, o trabalho preparatório está sendo estudado. Dele serão extraídos dados que se traduzirão em mais elementos para a realização da pesquisa censitária, que obedecerá critérios e metodologia científicos. A previsão é de que a contagem propriamente dita das crianças e adolescentes comece até o final de março e que a entrega dos resultados possa ser feita até o fim do primeiro semestre deste ano.

Caso a população veja uma criança ou adolescente em situação de risco social ela pode acionar a Central 156 ou o Disque 100.

A SMADS possui aproximadamente 800 serviços para atender crianças e adolescentes. Os serviços trabalham organizados nos preceitos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e da Política Nacional de Assistência Social (Pnas).

Para obter atendimento a crianças e adolescentes, as famílias podem procurar os 54 Centros de Referência de Assistência Social (Cras) e os 30 Centros de Referência Especializada de Assistência Social (Creas) da SMADS.

Prefeitura amplia serviços de saúde em dois anos de enfrentamento à pandemia

Desde que a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o mundo entrou em pandemia do novo coronavírus, em 11 de março de 2020, o sistema de saúde da capital passou por diversas ampliações para o atendimento à população, o que fortaleceu a rede de forma consistente, um legado permanente para a cidade. De lá para cá, dez novos hospitais municipais foram entregues, mais de 28,6 milhões de vacinas aplicadas e a implementação da telemedicina

na rede pública de saúde.

Desde março de 2020, a Prefeitura de São Paulo colocou em funcionamento os hospitais de Parelheiros, Brasilândia, Bela Vista, Capela do Socorro, Guarapiranga, Sorocabana, Santo Amaro, Brigadeiro, Cantareira e Lydia Storopoli (Uninove), que, juntos, somam 1.649 leitos.

Merce destaque ainda no enfrentamento à pandemia a expressiva imunização promovida pelo município. A cidade aplicou até o momento 28,6 mi-

lhões de doses de vacinas contra a Covid-19, um feito reconhecido internacionalmente e que levou São Paulo a ser eleita a população adulta já está imunizada com duas doses, quase a totalidade dos adolescentes também já completou o ciclo vacinal e mais de 80% das crianças já receberam a primeira dose.

A alta adesão da população à vacinação aliada à queda dos indicadores de casos, internações e óbitos fez com que nesta se-

mana a cidade pudesse avançar com a liberação do uso de máscaras em locais abertos.

Outro ganho importante para a assistência à saúde dos paulistas nesse período foi a implementação da telemedicina na rede municipal de saúde. Para ampliar o atendimento, a gestão adotou a tecnologia como ferramenta de assistência e criou o e-saúdeSP. O aplicativo, lançado em junho de 2020, oferece, entre outras funcionalidades, teleconsultas.

Lembre sempre de lavar as mãos

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Diária: Agência Brasil
Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488